

Geral

SAÚDE

Servidores aceitam proposta e deixam estado de greve

Definida em audiência no TRT, oferta prevê reposição integral da inflação

Igor Natusch

igor@jornaldocomercio.com.br

Os trabalhadores em saúde do Rio Grande do Sul decidiram ontem aceitar a mais recente proposta de reajuste apresentada à categoria. A decisão, por ampla margem, foi confirmada em assembleia, realizada em frente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre. Com a decisão, médicos, enfermeiros e funcionários de hospitais gaúchos não estão mais em estado de greve.

Definida em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a proposta prevê reposição integral da inflação, com reajuste em cinco etapas. Além dos 3,5% já pagos, serão depositados 1,45% referentes ao salário de novembro, além de duas parcelas de 1% nos terceiro e segundo meses anteriores à data-base e o restante no mês anterior à data-base de cada categoria, de forma a refletir o INPC do período.

Na segunda-feira, o Sindicato dos Hospitais de Porto Alegre (Sindihospa) comunicou que havia aceitado a proposta. Inicialmente, o Sindihospa havia proposto um índice máximo de 5% de correção, o que motivou dois dias de para-



CLAITON DORNELLES/JC

Reajuste, parcelado em cinco etapas, foi acatado por ampla maioria

lisação de médicos e funcionários de hospitais e resultou na judicialização da negociação. Falta agora a aceitação por parte do Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul (Sindiberf).

Presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Casas de Saúde do Estado (Sindisaúde-RS), Arlindo Ritter considera que a recomposição salarial é um avanço, em um cenário no qual a situação econômica do País tem dificultado as negociações com emprega-

dores. Ele também comemorou a união de diferentes entidades representativas da categoria durante a negociação. “Foi a primeira vez em que todos negociaram juntos”, disse Ritter.

“Nossa maior vitória foi ter todas as entidades dos trabalhadores em saúde atuando de forma unida, sólida, com consenso”, comemorou Paulo de Argollo Mendes, presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers). “Saímos de uma proposta de 3,5% para 9%, aprovada em uma assembleia com maioria esmagadora. Valeu a pena a nossa luta.”

SEGURANÇA

Ônibus-cela passa por nova vistoria durante a semana

Como alternativa para custodiar presos na Capital, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) decidiu utilizar um ônibus-cela da Superintendência dos Serviços Penitenciários, que estava desativado em Uruguaiana. O veículo chegou a Porto Alegre na semana passada e passou por uma vistoria. Durante esta semana, uma nova vistoria para avaliar os reparos será reali-

zada. Ainda não há data prevista para a liberação do ônibus.

Apelidado de Trovão Azul, o veículo ficará no pátio da Academia da Polícia Civil, no bairro Navegantes, e será utilizado enquanto os centros de triagem anunciados pelo secretário Cezar Schirmer são construídos. A estrutura comporta de 20 a 30 pessoas.

Ontem, o prefeito José Fortu-

nati e o titular da SSP, Cezar Schirmer, se reuniram para iniciar tratativas para uma série de ações a serem executadas em parceria. As ações garantirão a segurança em zonas de grande circulação de pessoas e de intensa atividade comercial. No próximo dia 5, a Brigada Militar lança a Operação Papai Noel, que se estenderá por todo o mês de dezembro.

MEIO AMBIENTE

Funcionários protestam contra extinção da Fundação Zoobotânica

Leticia Bay

leticiab@jornaldocomercio.com.br

Em defesa da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), centenas de pessoas se reuniram em torno do Jardim Botânico de Porto Alegre na manhã de ontem. Promovido pelo Instituto Curicaca, o abraço coletivo marca a mobilização contra o Projeto de Lei (PL) nº 246, que prevê a extinção da FZB. Além da Zoobotânica, a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Fundação Piratini (TVE e FM Cultura), a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) e a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) também podem ser desmanteladas.

Presidente da Associação dos Funcionários da FZB, Josy Matos, lembrou que a fundação já havia sido alvo de proposta de extinção em 2015, mas o projeto não foi aprovado. Josy citou que a fundação não causa nenhum prejuízo ao Estado. “O orçamento representa 0,04% do total. Além disso, economizamos milhões de reais com nossos serviços”, argumentou a dirigente.

O evento contou com a participação de representantes de outras instituições que podem ser extintas, conforme o Projeto de Lei 246, além de moradores da região, apoiadores, colaboradores, estudantes e autoridades da área ambiental.

A Companhia Riograndense de Artes Gráficas (Corag) também pode não sobreviver ao pacote de medidas do governador José Ivo Sartori. O funcionário Tadeu Kincheski Filho diz que a extinção das instituições não tem fundamento e que o lucro que a Corag gera para o Estado é maior do que o prejuízo. “Todos temos conhecimento de que a extinção não é a solução”, completa.

Sartori anunciou, na semana passada, a extinção de 11 órgãos ligados ao Executivo - nove fundações, uma companhia e uma autarquia - e a redução no número de secretarias, que passará de 20 para 17, com três fusões. A justificativa é a necessidade de conter a crise financeira do Estado. Com a medida, cerca de 1,2 mil servidores, entre efetivos e cargos de confiança, devem ser demitidos. A proposta já foi entregue à Assembleia Legislativa.



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Instituto Curicaca promoveu abraço simbólico ao Jardim Botânico

laboratório endocrimeta
ANÁLISES CLÍNICAS

Sempre Fazendo o Melhor para Você.

Central de Atendimento ao Cliente: 51 3224-1788

www.endocrimeta.com.br



Laboratório 100% gaúcho

Análises Clínicas, Exames de Urgência, Coleta Domiciliar e Teste de Paternidade, com os mais modernos equipamentos da região sul, e mais de 15 unidades de atendimento.

